

SLA1645

Nova metodologia e organização da liga acadêmica de saúde e espiritualidade da UFRGS: um relato de experiência

Kaena Garcia Henz, Lucas Henrique Rodrigues da Silva, Clarissa Gunther Borges, Filipe Rodrigues do Nascimento, João Victor de Andrade Águas, Ramiro Cavedon Nunes, Rafaela Brugalli Zandavalli, Emílio Hideyuki Moriguchi - UFRGS

INTRODUÇÃO: Considerar o ser humano do ponto de vista global, integrando os diversos aspectos de sua individualidade e de sua relação com o meio, amplia e enriquece a relação cuidador-paciente e conduz a novos horizontes preventivos, diagnósticos e terapêuticos. A espiritualidade, que se entende por uma busca por significado e propósito de vida e conexão com o sagrado ou transcendente (podendo essa busca ocorrer por meio da religiosidade), é um desses importantes aspectos. Dada a conscientização através de evidências sobre o impacto dessa dimensão humana na saúde do paciente, instituições de ensino em saúde a nível internacional e nacional estão incluindo em seus currículos disciplinas de saúde e espiritualidade. Nesse contexto surge a Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da UFRGS (LIASE-UFRGS), na qual no último ano, implementou uma nova metodologia e organização do estudo no grupo. **OBJETIVO:** Relatar e sistematizar as mudanças inseridas na LIASE no ano de 2016 em comparação ao ano de 2015. **MÉTODO:** Análise de conteúdo a nível temático dos materiais produzidos pela equipe de coordenação da liga entre 2015 e 2016, como atas de reuniões, cartazes de divulgação e produção científica; e dos materiais produzidos pelo participantes no ano de 2016. Além disso, foi coletado relatos de experiência dos coordenadores da liga e analisado as listas de frequências dos participantes de ambos os anos. **RESULTADOS:** Resultados preliminares indicam que, embora houvesse um número maior de participantes no ano de 2015, estes em sua maioria incluíam funcionários do hospital e poucos estudantes da graduação da área da saúde, sendo estes em grande parte da medicina. Com a mudança, graduandos passaram a ser presença quase exclusiva e em número maior do que em 2015. Em relação aos subtemas da espiritualidade estudados pelo grupo, o enfoque era direcionado mais para questões teóricas em 2015, e em 2016 buscou-se dar maior valor para o ensino da prática em como abordar a espiritualidade no paciente. Dessa forma, pode-se observar maior engajamento dos participantes nas atividades a maior apropriação dos conhecimentos. Além disso, a inclusão de graduandos de outras áreas da saúde pode proporcionar um olhar multidimensional sobre o cuidado em saúde. **CONCLUSÃO:** A análise mostrou que o estabelecimento de um grupo fixo de graduandos de diversos cursos da saúde proporcionou uma continuidade no processo de aprendizado e aplicabilidade da parte teórica estudada. **Palavras-chaves:** liga, espiritualidade, ensino